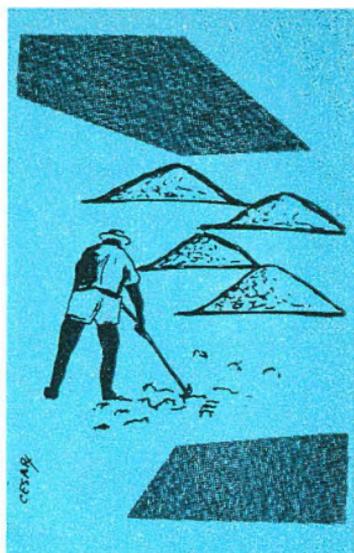


CAMOCIM

CEARÁ



Situada ao sul da capitania doada em 1535 ao historiador João de Barros, associado a Aires da Cunha e Fernando Álvares de Andrade, a região do Camocim permaneceu praticamente indevastada até 1792, quando se registraram tentativas de aldeamento dos índios tremembés, que dominavam a costa.

Procedente de Tutóia, ali chegou, naquele ano, acompanhado da família, Gabriel Rodrigues da Rocha, com o objetivo, ao que se sabe, de dedicar-se a prática da barra. Entre 1838 e 1873, diversas famílias, inclusive algumas imigradas do interior, fixaram-se na região, atraídas pelo litoral, onde esperavam encontrar terras férteis.

Aos poucos, desenvolveu-se o primitivo núcleo humano. De simples distrito policial, criado por volta de 1868, passou Camocim à categoria de distrito de paz, em 1878, e um ano depois, à de Município.

A freguesia foi instalada em 1883, sob a invocação de Bom Jesus dos Navegantes.



O Ato provincial de 16 de maio de 1868 criou o distrito policial de Camocim e a Lei provincial n.º 1 786, de 23 de dezembro de 1878, o distrito de paz.

A Lei provincial n.º 1 849, de 29 de setembro de 1879, criou o Município, com terras desmembradas do de Granja e sede no Núcleo de Camocim, que foi elevado à categoria de vila, instalada a 8 de janeiro de 1883.

A freguesia, criada pela Lei n. 2 007, de 5 de setembro de 1882, foi canonicamente instituída por Pro-



Estação da Estrada de Ferro

visão de 19 de janeiro de 1883. A vila recebeu foros de cidade a 17 de agosto de 1889 (Lei provincial n.º 2 162).

Atualmente é composto dos distritos de Camocim (sede), Guriú e Amarelas.

A Comarca de Camocim foi criada pela Lei estadual n.º 1 943, de 8 de novembro de 1921, suprimida duas vezes e finalmente restabelecida em 9 de junho de 1948 (Lei n.º 213) e instalada a 13 de agosto do mesmo ano. É de 2.^a entrância.



Situado na zona fisiográfica do Litoral, Camocim limita-se com os municípios de Bela Cruz, Bitupitá, Acaará, Granja e Chaval, e é banhado pelo Oceano Atlântico. A cidade, aos 4 metros acima do nível do mar, tem as seguintes coordenadas geográficas: 2º 53' 56" de latitude sul e 40º 50' 29" de longitude W.Gr. Dista, em linha reta 274 km de Fortaleza, rumo ONO.

Com área de 1 504 km², apresenta topografia relativamente plana; destacam-se a baía de Camocim, o rio Coreaú e pequenos morros a oeste do Município. Clima fresco, com chuvas de janeiro a junho, acusando precipitação pluviométrica de 786 mm. Médias das temperaturas: máxima, 32°C; mínima, 22°C e, mais frequente, 27°C.



O Censo Demográfico de 1960 (dados preliminares) registrou 28 963 habitantes, dos quais 14 597 na zona rural. A densidade era de 19 habitantes por quilômetro quadrado, contando-se 5 021 domicílios (3 022 no distrito-sede). A cidade cresceu, no último intervalo censitário, em 30,0%, passando a 10 788 habitantes; a vila de Barroquinha, em 29,7%, com 992 habi-

tantes e a de Bitupitá, em 58,3%, com 2 299. A de Guriú contava apenas 287 habitantes, perdendo 27,9%.

Em 31 de dezembro de 1963, a população municipal era estimada em 30 000 pessoas, sendo a da cidade de 11 500.



O Censo Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, pesquisou 413 estabelecimentos que ocupavam 43 504 ha, dos quais 1 174 eram destinados a lavouras.

Segundo o tamanho, havia 79 com área de menos de 10 ha, cada um; 239, de 10 a menos de 100 ha; 89, de 100 a menos de 1 000 ha; 5, de 1 000 a menos de 10 000 ha; e 1 sem declaração de área.

Estavam ocupadas em atividades rurais 5 184 pessoas, sendo utilizados 3 arados e 1 trator.

Em 205 estabelecimentos, havia bovinos, assim distribuídos: 188 com menos de 100 cabeças, em cada um; e 17, com 100 a menos de 500 cabeças.



Camocim é grande produtor de tucum, extraindo-se, em 1963, 12 toneladas, no valor de 1,2 milhão de cruzeiros.



A pesca também contribui para a economia local. Em 1964, a produção de pescado alcançou 716 toneladas, no valor de 216,4 milhões de cruzeiros.



Em 1963, a produção agrícola utilizou 1 625 ha e rendeu 56,9 milhões de cruzeiros.

A mandioca contribuiu com 35,2% para o valor total e 3 500 t, ocupando 175 ha. Seguiam-lhe o feijão, com 30,4% do valor, 288 t e 600 ha; e o milho, com 23,7% do valor, 540 t e 600 ha. O côco-da-baía, a manga, a batata-doce, a melancia, o arroz, a cana-de-açúcar, o algodão e a mamona, contribuíram, em conjunto, com 10,7% para o valor total.



A população pecuária, em 1963, era de 17 900 cabeças, no valor de 132,8 milhões de cruzeiros. A contribuição bovina foi de 5 400 cabeças, no valor de 81,0 milhões; a suína, de 3 600 cabeças, no de 21,6 milhões; a ovina, de 3 300 cabeças, no de 3,3 milhões; a caprina, de 2 300 cabeças, no de 2,3 milhões; a eqüina, de 1 500 cabeças, no de 15,0 milhões; a asinina, de 1 200 cabeças, no de 3,6 milhões; e a muar, de 600 cabeças, no de 6,0 milhões. Produziram-se 160 mil litros de leite, valendo 14,4 milhões.

O plantel avícola somou 22 mil e 800 cabeças, estimadas em 5,9 milhões. Foram produzidas 12 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de 1,4 milhão.

☆

O Censo Industrial de 1960 registrou 25 estabelecimentos, ocupando, em média mensal, 106 operários. O valor da produção industrial foi de 15,4 milhões de cruzeiros, sendo de 12,0 milhões o da transformação industrial. A principal classe de indústria — extração de produtos minerais (sal marinho) — contribuiu com 54,1% para o valor total da produção e ocupou 68 operários, em média, em 11 estabelecimentos. No setor das indústrias de transformação, havia 2 estabelecimentos, no gênero de couros, peles e produtos similares (20,8% do valor da produção), 8 no de produtos alimentares (14,3% do valor da produção) e 4 no de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (10,8% do valor da produção).

☆

Em dezembro de 1964, foram assinalados no Município 54 estabelecimentos industriais, cuja produção alcançou 1,3 bilhão de cruzeiros: 1,2 provenientes da indústria de 5 ou mais pessoas e 0,1 de unidades fabris de menos de 5 pessoas. O principal produto continuava a ser o sal marinho, que contribuiu com 1,1 bilhão de cruzeiros para o valor total da produção. Há 10 salinas, com 765 operários; 11 estabelecimentos de produtos alimentares (incluindo matadouro municipal), com 33; 19 de extrativa vegetal, com 73; 8 de cerâmica, com 24; 5 de calçados e couros, com 18 operários; e a empresa municipal de luz, com 2.

☆

Foram abatidas, em 1963, 1 262 cabeças de bovinos, 2 120 de suínos, 35 de ovinos e 1 517 de caprinos,

Igreja Matriz



resultando 355,7 t de produtos, no valor de 78,7 milhões de cruzeiros. Predominaram as carnes verdes de bovino, com 181,5 t e 45,0 milhões de cruzeiros, e a de suíno, com 74,2 t e 16,3 milhões, seguindo-se o toucinho fresco e salgado, com 27,0 t e 5,6 milhões de cruzeiros, respectivamente. Registraram-se, ainda, carnes verdes de caprino e ovino, couro

sêco de bovino, peles sêcas e salgadas, banha refinada, miúdos frescos, línguas frescas, tripas frescas, sebo, cascos e unhas.



O comércio dispõe de 8 estabelecimentos atacadistas e 258 varejistas, bem como de uma agência do Banco do Brasil. Exporta para os grandes centros do País a maior parte da sua produção de sal e importa de Fortaleza quase tudo de que tem necessidade. Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1964 (em milhões de cruzeiros) eram: caixa em moeda corrente, 30,5; empréstimos em contas correntes, 229,5; títulos descontados, 109,6; e depósitos à vista e a curto prazo, 83,9.

O serviço de alimentação e hospedagem está a cargo de 2 hotéis e 1 restaurante.



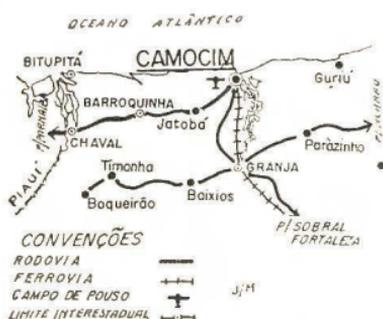
O Município é servido pela Estrada de Ferro de Sobral, da Rêde Viação Cearense, sendo ponto terminal do ramal (Camocim-Sobral); por rodovias estaduais e municipais; e por um pôrto marítimo.

Camocim liga-se à cidade de *Granja*, por ferrovia, em 1 hora e 40 minutos, ou por rodovia, em 1 hora, em média; à de *Acaraú*, em 7 horas e 30 minutos, sendo 3 horas e 30 em ferrovia, até Senador Sá, e 4 horas, de rodagem, via *Bela Cruz*; à de *Bela Cruz*, em ferrovia, até Senador Sá, e daí, em rodovia, totalizando 7 horas; à de *Chaval*, em rodovia, em 2 horas; à de *Luís Correia (PI)*, em rodovia, em 10 horas; à de *Fortaleza*, em rodagem, via *Sobral*, em 12 horas, ou ferrovia, em 15

horas, ou, ainda, via marítima, em 18 horas; e à de *Brasília, DF*, em rodagem, via *Sobral, Fortaleza, Feira de Santana (BA), Montes Claros (MG) e Formosa (GO)*, em 10 dias.

O canal de acesso ao pôrto de Camocim mede 100 metros de largura e 2 de profundidade; a amplitude da maré é de 3 metros. O movimento de cabctagem do pôrto, em 1963, foi o seguinte: número de navios, 46; movimento comercial, 22 255 toneladas de carga total (importadas, 963 t e exportadas, 21 292 t).

Em 31 de dezembro de 1964, estavam registrados, na Prefeitura local, 47 automóveis e jipes, 21 camionetas, 26 caminhões e 4 outros veículos.



A cidade, de traçado regular, conta com 20 ruas e 4 praças, destacando-se a José Severiano Morel, onde se encontram os principais prédios. Há 106 ligações residenciais para água, 602 ligações elétricas e 830 focos de luz distribuídos pelos logradouros públicos; e 46 aparelhos telefônicos instalados.



O Município é servido por 1 hospital-maternidade, com 54 leitos, administrado e mantido pelo Departamento da Criança, onde servem 2 médicos, 1 farmacêutico, 1 dentista, 2 assistentes sociais, 1 técnico de laboratório, 2 enfermeiras e 8 auxiliares de enfermagem. Há, ainda, 1 posto de puericultura, da Associação de Proteção à Saúde e à Infância de Camocim, 1 ambulatório, da Sociedade São Vicente de Paulo e 4 farmácias. Contam-se 3 médicos, 2 dentistas e 12 enfermeiros no exercício da profissão.



Em 31 de dezembro de 1964, existiam 106 unidades escolares de ensino primário geral, com 130 professores. A matrícula inicial do ano letivo de 1965 atingiu 2 550 alunos. O ensino médio era representado por 3 estabelecimentos (ginásio e normal), com 20 professores e 263 alunos matriculados no início do ano letivo.



Há 2 bibliotecas, 1 cinema, com capacidade para 330 espectadores, e 4 clubes: Comercial, Camocim, Balneário e Recreativo São João. Entre os festejos populares, destacam-se o do padroeiro Bom Jesus dos Navegantes, a 6 de janeiro, o carnaval nos clubes, o pastoril, em dezembro, e o reisado, em janeiro, com a marujada e o boi.



O CNE mantém a Agência Municipal de Estatística em Camocim; o DCT, agência postal-telegráfica; e os governos federal e estadual, coletorias. A Câmara de Vereadores de Camocim é composta de 11 membros.



Em 1964 o governo federal arrecadou 54,3 milhões de cruzeiros e o estadual, 73,6 milhões. A Prefeitura arrecadou 21,4 milhões (5,9 milhões de renda tributária) e fez despesas no mesmo montante. O orçamento municipal para 1965 previa receita de 37,6 milhões de cruzeiros e fixava a despesa em 42,7 milhões.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres
